

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Etnoclassificação de marés a partir do conhecimento tradicional de pescadores artesanais de Farol de São Thomé, Rio de Janeiro.

Juliana Silva de Abreu, Lázaro Dias Alves, Ana Paula Madeira Di Benedetto, Camilah Antunes Zappes

O conhecimento etnoclimatológico é utilizado tradicionalmente por pescadores artesanais na prática diária da pesca. Neste sentido, o objetivo deste estudo é descrever a etnoclassificação e caracterização de marés a partir do uso do conhecimento etnoclimatológico de pescadores artesanais que atuam no porto do Farol de São Thomé, município de Campos dos Goytacazes, norte do estado do Rio de Janeiro. Entre outubro e novembro de 2016 foram realizadas observações participante e direta com registros de informações em diário de campo, e 80 entrevistas etnográficas orientadas por questionário semiestruturado aplicado aos pescadores locais. Os resultados foram analisados a partir da Análise de Discurso, comparação através do método de Triangulação e estatística descritiva. As marés foram classificadas em oito grupos de acordo com o conhecimento etnoclimatológico: 'marés grandes', 'marés mortas', 'marés de lançamento', 'marés de quebramento', 'marés cheias', 'marés secas', 'marés de pardo' e 'marés de padejar'. A construção desse conhecimento por parte dos pescadores artesanais ocorre ao longo das gerações e garante o sucesso da pesca. No entanto, na região não há estudos ou iniciativas que valorizem a importância desse conhecimento para realização da atividade pesqueira e de outras atividades marítimas. Setenta pescadores entrevistados (87,5%) revelaram que nunca foram questionados por pesquisadores ou gestores sobre seu conhecimento etnoclimatológico. Este conhecimento é importante, pois garante a sobrevivência dos pescadores artesanais em alto mar, além de possibilitar aumento na produção pesqueira, o que conseqüentemente contribui para manutenção da atividade.

Palavras-chave: Conhecimento etnoclimatológico, Pescador artesanal, Classificação de maré.

Instituição de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq